

7.4 - PROVIDÊNCIAS CONJUNTAS

7.4.1. Secretaria de Orçamento Federal, Secretaria do Tesouro Nacional e Ministério das Relações Exteriores

Recomendação: À Secretaria de Orçamento Federal – SOF do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP que, em conjunto com a Secretaria do Tesouro Nacional – STN do Ministério da Fazenda – MF e a setorial orçamentária do Ministério das Relações Exteriores – MRE, analise a possibilidade de instituição de mecanismos que corrijam as distorções geradas por alterações cambiais na execução orçamentária.

Providências adotadas:

No âmbito da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Foram realizados encontros e tratativas entre a SOF e a STN para solução do assunto. No entanto, embora diversas propostas tenham sido apresentadas nessas ocasiões, nenhuma se mostrou suficiente para a completa solução dos problemas existentes. Dessa forma, as duas Secretarias mantêm o assunto em pauta, até que se encontre solução tecnicamente viável.

Cabe acrescentar que, ao longo do exercício de 2009, a variação cambial foi favorável ao processo de execução orçamentária de forma que não se verificaram inconsistências entre o valor do orçamento aprovado pelo Poder Legislativo e o correspondente valor, em Reais, das despesas executadas pelo Ministério das Relações Exteriores em moedas estrangeiras.

No âmbito da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda

A Secretaria do Tesouro Nacional em conjunto com a Secretaria de Orçamento Federal está enviando estudos sobre este fenômeno: efeito da rotina de variação cambial no SIAFI sobre a dotação orçamentária da despesa na setorial orçamentária do MRE *versus* a execução desta despesa em unidades gestoras do exterior. Ocorre que a dotação orçamentária é disponibilizada aqui no Brasil, pois a setorial orçamentária desta dotação está no MRE, portanto em moeda real. Em seguida, esta setorial efetua a descentralização do crédito orçamentário para as unidades do exterior. Junto com o crédito orçamentário é enviado o financeiro. Para envio do financeiro, a setorial financeira efetua a compra de dólares no Banco do Brasil e coloca os mesmos em contas bancárias das unidades gestoras no exterior.

As unidades gestoras do exterior, de posse do crédito orçamentário e do financeiro em dólares, efetuam a execução da despesa: efetuam o empenho da despesa utilizando a mesma taxa do dólar do recebimento do crédito por descentralização. Depois efetuam a liquidação da despesa utilizando outras taxas de câmbio conforme o dia da operação e, finalmente, efetuam o pagamento em dólares aos fornecedores.

Portanto, já entre a fase da disponibilização do orçamento e sua respectiva execução no exterior ocorre variação da taxa de câmbio. Além disso, existe no SIAFI uma rotina automática que atualiza os saldos contábeis do Balancete efetuando a variação da taxa de câmbio entre o dia da execução até o dia da geração do Balancete, sendo a última atualização realizada com a taxa do fechamento do exercício financeiro, isto é 31/12.

Desta forma, quando se compara os valores da dotação orçamentária que está em reais *versus* a execução que está na moeda local da unidade gestora no exterior, ocorre a conversão automática no SIAFI desta moeda do exterior para reais, na data da consulta. Então surge a diferença entre a dotação e o executado, sendo que o executado pode estar a menor ou a maior que a dotação em função da oscilação da taxa do câmbio.

Visando buscar a melhor solução para o problema apontado, estudos estão sendo realizados e, num primeiro momento, já existem três propostas, quais sejam:

Alternativa 1: criação no SIAFI de rotina contábil para lançamento dos efeitos da oscilação da variação cambial entre a dotação orçamentária e sua respectiva execução. Esta alternativa terá uma conta contábil que demonstrará a variação cambial, e esta conta evidenciará a diferença entre a dotação e a execução quando esta for fruto do oscilação da taxa do câmbio;

Alternativa 2: A Secretaria de Orçamento criar mecanismo para efetuar dotações adicionais para o MRE visando suprir o efeito da variação cambial. Nesta alternativa esta dotação serviria apenas para recompor o efeito da oscilação da taxa de câmbio na dotação;

Alternativa 3: Retirar no SIAFI as contas contábeis do sistema orçamentário da rotina automática de atualização dos saldos contábeis do Balancete. Desta forma, as contas que controlam o orçamento não sofreriam o efeito da variação cambial, apenas ocorreria a conversão pela taxa da data da operação. Nesta alternativa teríamos que garantir no sistema que a taxa da execução da despesa teria que ser a

mesma taxa da descentralização do crédito orçamentário.

Ressalte-se que ainda não há decisão quanto a melhor das alternativas, podendo inclusive surgir novas propostas de solução para o problema.

Diante disto, em 2010 esta Secretaria do Tesouro Nacional em conjunto com a SOF e o MRE continuará os esforços visando a solução definitiva do problema, com o horizonte para as correções no SIAFI ocorrerem na entrada do SIAFI2011, isto é, 01 de Janeiro de 2011.

No âmbito do Ministério das Relações Exteriores

A Secretaria do Tesouro Nacional em conjunto com a Secretaria de Orçamento Federal e com o Itamaraty estão enviando estudos sobre a possibilidade de instituição de mecanismos que corrijam as distorções geradas por alterações cambiais na execução orçamentária.

A setorial orçamentária do Itamaraty efetua a descentralização dos créditos orçamentários em Reais para as unidades no exterior junto com o financeiro. Para o envio do financeiro, a setorial financeira efetua a compra de dólares no Banco do Brasil e deposita-os em contas bancárias das unidades gestoras no exterior.

As unidades gestoras no exterior, de posse do crédito orçamentário e do financeiro em dólares, efetuam a execução da despesa utilizando a mesma taxa do dólar do recebimento do crédito por descentralização. A liquidação da despesa, porém, é feita posteriormente utilizando outras taxas de câmbio conforme o dia da operação. Daí então é efetuado o pagamento em dólares aos fornecedores.

Nesse intervalo, entre a fase da entrada do orçamento e sua respectiva execução no exterior, ocorre uma variação da taxa de câmbio. Além disso, existe no SIAFI uma rotina automática que atualiza os saldos contábeis do Balancete efetuando a variação da taxa de câmbio entre o dia da execução e o dia da geração do Balancete, sendo a última atualização realizada com a taxa do fechamento do exercício financeiro, isto é 31 de dezembro.

Dessa forma, quando se comparam os valores da dotação orçamentária em Reais com a execução em moeda local da unidade gestora no exterior, ocorre a conversão automática no SIAFI da moeda estrangeira para Reais, na data da consulta. Então surge a diferença entre a dotação e a execução, sendo que o valor executado pode ser superior ou inferior ao da dotação em função da oscilação da taxa do câmbio.

Visando atingir a melhor solução para o problema apontado, o setor competente do Itamaraty, juntamente com a Secretaria do Tesouro Nacional, analisa três propostas existentes:

1) criação, no SIAFI, de rotina contábil para lançamento dos efeitos da oscilação da variação cambial entre a dotação orçamentária e sua respectiva execução. Nesta alternativa há uma conta contábil que demonstrará a variação cambial e justificará a diferença entre a dotação e a execução quando esta for fruto do oscilação da taxa do câmbio;

2) a Secretaria de Orçamento estuda criar mecanismo para efetuar dotações adicionais para o MRE visando suprir o efeito da variação cambial. Nessa alternativa essa dotação serviria apenas para recompor o efeito da oscilação da taxa de câmbio;

3) retirar, no SIAFI, as contas contábeis do sistema orçamentário da rotina automática de atualização dos saldos contábeis do Balancete. Dessa forma, as contas que controlam o orçamento passariam a não sofrer o efeito da variação cambial; apenas ocorreria a conversão pela taxa da data da operação. Trata-se, neste caso, de garantir, no sistema, que a taxa da execução da despesa seja idêntica à taxa da descentralização do crédito orçamentário.